

803.

famílias se fazem presentes no equipamento, participando de forma ativa no cuidado dos idosos.

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Uma das formas de acesso ao serviço se dá através de encaminhamentos da rede de atendimento da saúde, educação e assistência social, além de demanda espontânea. Dessa forma, o primeiro movimento foi de reunir parte dessa rede, apresentar o serviço e dialogar no sentido de articulação intersetorial. Foram realizadas reuniões de rede, visitas a equipamentos de bairros tangentes da instituição tecendo essa construção necessária não só ao serviço, como também de fortalecimento da rede de atendimento do território. Os equipamentos envolvidos neste primeiro momento foram: UBS Nova Era, CRAS Santa Cruz, Escolas Municipal e Estadual do bairro, Lideranças comunitárias, CREAS-Norte. Neste momento também, participaram os Secretários de Direitos Humanos e de Assistência Social, bem como representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Gradativamente, fomos ampliando o diálogo com os equipamentos de outros bairros da Região Norte. Foram realizadas duas reuniões de rede no âmbito do Espaço de Cuidados, sendo uma com os equipamentos tangentes da instituição e outra com a rede de atenção primária da região norte. Do mesmo modo, realizamos visitas e/ou contato com as seguintes instituições: CRAS Barbosa Lage, CRAS Benfica, UBS São Judas Tadeu, UBS Cidade do Sol, UBS Santa Cruz, CREAS Norte, UBS Milho Branco, UBS Barreira do Triunfo, Associação de Moradores de Benfica.

Esse diálogo é fundamental para que o serviço seja acessado por usuários que possuem o perfil do serviço. Um dos movimentos propostos pela implantação do Espaço de Cuidados é justamente a intersetorialidade, como fundamento para o atendimento qualificado a pessoa idosa.

- 26
- Novembro: Neste mês também tivemos uma programação voltada para sensibilização do movimento do Novembro Azul. A temática discutida foi a sensibilização quanto ao autocuidado, a prevenção e cuidados de saúde, contando com a participação de um convidado, o enfermeiro que atua na atenção primária, Juliano Gonçalves. O mês de Novembro marca também ações voltadas para o Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20. No Espaço trouxemos ao longo do mês diversas atividades de abordagem da temática, que deve ser trabalhada inclusive o ano todo. Em especial neste mês trouxemos rodas de conversas com a temática.
 - Dezembro: Comemoração Natalina e de encerramento do ano em conjunto com as famílias.

ARTICULAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

A participação da família no processo de trabalho é imprescindível, uma vez que fortalecer os vínculos familiares e contribuir para o cuidado qualificado desse idoso também em casa é um dos objetivos do equipamento. Então, o diálogo entre a equipe e a família é rotineiro, inclusive, em qualquer situação diferente do habitual sinalizada pelo idoso, a família é acionada.

Tivemos como proposta estabelecer uma periodicidade de reuniões com as famílias. Em Setembro realizamos o primeiro encontro com os familiares dos idosos do serviço, no formato de uma reunião. Este primeiro encontro teve como objetivo promover a integração entre as famílias, apresentar a rotina do serviço de forma mais dinâmica e tecer junto as famílias a construção da dimensão do cuidado do idosos e suas responsabilidades. O momento foi marcado pela aprovação coletiva do documento elaborado "Termo de Responsabilidade", em que algumas normativas de funcionamento do espaço foram acordadas junto aos idosos e seus familiares.

A articulação com a família é importante, pois trabalhar o vínculo familiar e fortalecer a família no cuidado do idoso é uma das bases do serviço ofertado. Dessa forma, sempre que possível as

P. B. 11 2

24

para casa, é oferecido um café da tarde.

Essa rotina, por vezes, sofre alterações em razão de alguma demanda diferente trazida pelo idoso e/ou sua família. Mudanças nos horários de entrada e saída, das refeições ou de algum atendimento são flexibilizadas, conforme a demanda apresentada por cada idoso.

DATAS COMEMORATIVAS

Ao longo do ano no Espaço de Cuidados, temos elaborado atividades e eventos comemorativos em razão de algumas datas especiais. Os aniversários dos idosos, são sempre comemorados com alegria e um tradicional bolo.

As datas comemorativas também são sempre presentes na nossa rotina.

Com maior destaque tivemos:

- Julho: atividades temáticas – Festa Julina da AACI;
 - Setembro: atividades voltadas para sensibilização do Setembro Amarelo. Também neste mês realizamos uma festividade no Espaço de Cuidados em comemoração ao Dia Nacional do Idoso. No dia 27 de Setembro, com a participação também dos idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da AACI, os usuários participaram de um animado bingo e uma apresentação musical, foi um importante momento de interação e confraternização entre os idosos do serviço.
 - Outubro: tivemos uma programação voltada para sensibilização do movimento do Outubro Rosa. Além da temática estar presente nas oportunidades de atividades coletivas, o Espaço foi decorado em menção ao movimento. Foi organizado um evento que contou com a participação de uma médica (em especialização de ginecologia e obstetrícia), Giulia Carrara e uma profissional de beleza, Flávia Beatriz. A temática discutida foi a sensibilização quanto ao autocuidado, a prevenção e cuidados de saúde.
- 11

- Oficinas de artesanato: são oficinas com atividades variadas, que vão desde pintura a dobradura de papel. Acontecem semanalmente e são mediadas pela educadora social. Toda semana a profissional executa uma atividade diferente e os trabalhos produzidos são utilizados na decoração do Espaço.
- Rodas de conversa: são momentos importantes, que trazem para debate assuntos importantes. É uma forma de ouvir os idosos, suas vivências, expectativas e avaliações. Também traz conhecimento e conteúdo de forma segura e acessível.
- Oficinas de movimento: são oficinas quinzenais, mediadas pela educadora, cuidadoras e fisioterapeuta em conjunto. Ofertam a possibilidade de exercício físico, de maneira segura e confortável, adaptada para o perfil dos usuários atendidos. As atividades desenvolvidas são: yoga na cadeira, vôlei na cadeira; circuitos de movimentos, dança na cadeira, entre outras.
- Oficina de Teatro: oficina recém implantada que promove a atividade teatral. É importante para estímulo da memória e expressão corporal.

CUIDADOS DIÁRIOS

A rotina diária dos idosos é organizada e acompanhada por uma equipe de cuidadores que os auxiliam nas atividades diárias (alimentação, higiene pessoal, locomoção, medicações – regularmente prescritas por um médico – e atividades ofertadas). Na rotina do serviço, o idosos chegam pela manhã na instituição, a partir das 8:00 e fazem a primeira refeição (café da manhã), assistem TV, ou leem, e tomam sol na parte frontal da instituição. As cuidadoras desenvolvem neste período ações voltadas para medicação (dos que fazem uso), higiene pessoal se necessário, entre outras atividades na rotina.

Entre 11:00 e 13:00 é servido o almoço e após disponibilizado espaço para repouso. No período da tarde, são propostas as oficinas supracitadas e os atendimentos com a fisioterapeuta. É facultado ao idoso participar dessas atividades. Antes do retorno

idosos.

Atualmente, as oficinas desenvolvidas no Espaço de Cuidados são:

- Florescer: é uma oficina voltada para atividades de jardinagem, promovendo junto aos idosos a dimensão do cuidar e cultivar, fortalecendo aspectos importantes no processo de envelhecimento. Atualmente, ela está em desenvolvimento com o cultivo de suculentas.
- 'Café com Prosa': é uma oficina semanal que ocorre toda sexta-feira à tarde. É oferecido um lanche da tarde, diferenciado do lanche de rotina. É um momento de interação entre os idosos e a equipe, propiciando uma troca muito importante.
- 'Oficina de Música': é mediada pelas cuidadoras, oportunizando que a música e movimento façam parte da rotina semanal. O repertório fica a escolha dos idosos.
- Oficinas intergeracionais: momentos nos quais as crianças e Adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da AACI visitaram o Espaço de Cuidados e participaram de oficinas de pintura em conjunto com os idosos do serviço. Foi uma oportunidade rica, de fortalecimento de vínculos e de trabalho em equipe, com atividades coletivas, executadas em parceria com a equipe dos serviços.
- Oficina Culinária: ocorre mensalmente, corresponde a um momento privilegiado de trabalhar autonomia, estimulação motora e interação entre os idosos. É uma forma de reforçar a dimensão da autonomia e possibilitar aos idosos de compartilharem entre si o resultado de suas atividades. São trabalhados pratos fáceis, mas que exigem o trabalho motor e cognitivo também, como doces, biscoitos e pasteis.
- Coral: oficina mais recentemente implantada no Espaço de Cuidados. A educadora social tem trabalhado com os idosos inicialmente apenas uma canção, para que ao longo do próximo ano, possamos dar continuidade com essa oficina.

ESTRUTURA

O Espaço de Cuidados é executado em um ambiente de cerca de 500m², totalmente acessível. O espaço possui:

- Hall de entrada, onde fica a recepção, que possui rampa de acesso;
- Salão multifuncional, onde são executadas oficinas, capacitações, palestras, reuniões e apresentações;
- Sala de Serviço Social;
- Sala de atendimento individual;
- Sala de equipe;
- Sala de TV e Jogos;
- Salas de repouso (2);
- Sala de Fisioterapia;
- Sala de Coordenação;
- Refeitório;
- Banheiros adaptados (3), sendo um adaptado para banho;
- Área de serviço.

META

O espaço de Cuidados possui capacidade para atendimento de até 20 idosos, que passam parte do dia na instituição.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINAS

É válido destacar que as oficinas são propostas de trabalho junto aos idosos, todas facultadas a participação dos mesmos. O planejamento é elaborado de acordo com a avaliação dos usuários atendidos, podendo, dessa forma, ser modificados ou reelaborados. Para dinamizar e qualificar as oficinas ofertadas, a AACI realizou a contratação de uma educadora social, que fica responsável pela articulação e execução das oficinas junto aos

- Fortalecer os vínculos familiares através de orientações à famílias sobre os cuidados básicos necessários;
- Compartilhar com as famílias a provisão de cuidados essenciais;
- Incentivar e promover a participação da família e da comunidade na atenção;
- Incentivar a socialização e a convivência comunitária e promover as potencialidades;
- Desenvolver ações que visem a superação das violações de direitos;
- Contribuir na restauração e preservação da integridade e autonomia da pessoa idosa; · Contribuir na construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas e especificidades pessoais.

EQUIPE

Equipe do Espaço de Cuidados		
Profissionais	Carga horária semanal	Contratação
Coordenadora	40 horas	CLT
Assistente Social	30 horas	CLT
Fisioterapeuta	30 horas	CLT
Cuidadoras (3)	40 horas	CLT
Auxiliar de Serv. Gerais	40 horas	CLT
Recepcionista	40 horas	CLT
Cozinheira	40 horas	CLT
Educadora Social (AACI)	40 horas	CLT
Motorista (AACI)	40 horas	CLT

sobre o aceite em participar das atividades da instituição, sendo muitas vezes interesse apenas dos familiares e não do idoso. Observamos um quantitativo de idosos que não querem participar e nos colocamos a disposição para esclarecer os objetivos do serviço, desconstruir algum equívoco e também ouvir e acolher a percepção do idoso, sensibilizando também a família quanto sua autonomia e o respeito às suas escolhas. Se a recusa se mantém, mesmo após esse diálogo, não procedemos com o cadastro deste idoso no serviço.

Concomitantemente, fomos acolhendo os usuários e famílias encaminhadas ao serviço, seja através dos encaminhamentos, como demanda espontânea, forma pela qual se deu a maior procura. Nos atendimentos, foi possível identificar a demanda trazida por essas famílias, as necessidades de atendimento desses idosos e subsidiar informações junto a Comissão de Avaliação (composta também por membros da SEDH) para análise do ingresso desses usuários no serviço.

No que se refere aos idosos que são inseridos no Espaço, estamos trabalhando de forma a colher suas demandas e tornar o espaço o mais confortável e próximo da sua rotina prévia. Para o cadastro a família e o idoso passam pelo acolhimento do serviço social e fisioterapia. É importante a acolhida deste idoso, explicando-o acerca das atividades ofertadas e identificando a sua expressa vontade em fazer parte do serviço. A partir daí, o idoso começa a frequentar o Espaço, sendo oportunizado que a família também o acompanhe no período inicial e/ou quando se fizer necessário.

OBJETIVOS

- Prevenir o acolhimento institucional e com isso uma possível segregação da pessoa idosa;
- Prevenir situações de risco pessoal e social;
- Evitar o isolamento social e a institucionalização;
- Reduzir o número de internações médicas e o número de acidentes domésticos;

INTRODUÇÃO

24

O Espaço de Cuidados para Pessoa Idosa, equipamento público de Direitos Humanos, foi implantado em 20 de maio de 2022, através de uma parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Prefeitura de Juiz de Fora. É um equipamento destinado a ofertar atendimento especializado às famílias com pessoas idosas que apresentam algum grau de dependência e/ou que tiverem indicativos de violação de direitos.

Através do atendimento e acolhimento humanizado a este grupo, o serviço oferece cuidados diários, alimentação, oficinas, atendimentos de serviço social e fisioterapia. O objetivo é promover a convivência familiar e comunitária da pessoa idosa, fortalecendo sua identidade, protagonismo, autonomia, potencialidades e vínculos.

Desde a inauguração, a equipe vem fomentando ações que visam atingir os objetivos propostos à execução do serviço. Por meio de todos esses esforços, já fizemos o acolhimento inicial de 52 famílias e/ou idosos. As demandas apresentadas são triadas, avaliadas e algumas visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica do Espaço de Cuidados.

Observamos, que existe uma procura, pelas famílias, na região, por instituições de atendimento 24 horas e/ou na modalidade de Instituição de Longa Permanência- ILPI, diferente do atendimento aqui ofertado. Também identificamos um perfil de usuários que procuram por um serviço de caráter esporádico, voltado para convivência comunitária, de caráter recreativo, ou para profissionais específicos como psicólogo e fisioterapeuta. Outra lacuna observada se refere a dificuldade que algumas famílias e idosos possuem em acessar o serviço por conta da locomoção. Seja pela condição financeira da família/idoso, seja pela dificuldade física em questão. Dessa forma, alguns usuários, embora apresentem o perfil de ingresso, não conseguem acesso ao serviço pela dificuldade de traslado.

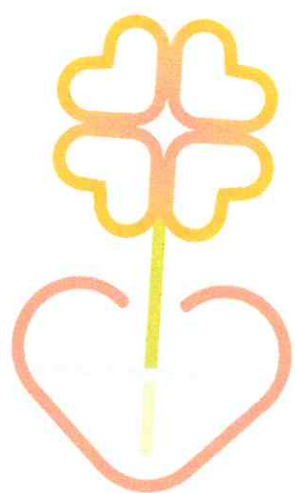
A equipe tem tido o cuidado de preservar a autonomia dos idosos que são encaminhados para o serviço, e assim informá-los

Regina 11 9

20 22

RELATÓRIO ANUAL
DE EXECUÇÃO DO
ESPAÇO DE
CUIDADOS PARA
PESSOA IDOSA





Espaço de Cuidados para **Pessoa Idosa**

Juiz de Fora
Secretaria Especial
de Direitos Humanos



AACI
Associação de Apoio
à Criança e ao Idoso

279P



Helôisa Galone da Rosa
Presidente

☎ (32) 3223-1703 ✉ casadepassagem@aaci.org.br

📍 Rua Tomé de Souza, 95, Benfica - Juiz de Fora

🌐 www.aaci.org.br 📷 f aacijf

AS

Rosa

D

378

280p



Rosa 3

10/12/12

10/12/12

10/12/12

e sistematizar em dados a necessidade de ampliação e fortalecimento de políticas voltadas para a população em situação não só da Zona Norte da cidade, mas também do município como um todo.

FOTOS



2185

28.20

dos atendimentos em arquivo privativo da equipe técnica; realizar leituras e estudos de textos e legislações pertinentes; participar de eventos e capacitações, realizar reuniões semanais de alinhamento e planejamento com a coordenação; participar de reuniões com os órgãos que compõem a supervisão do Serviço de Acolhimento Institucional.

REUNIÕES E CAPACITAÇÃO DE EQUIPE

No ano de 2022 foram realizadas reuniões semanais entre a equipe técnica e a coordenação para planejamentos, alinhamentos, estudos técnicos, discussão de casos e construção do Plano Individual de Atendimento dos usuários acompanhados.

Para além, foi realizado junto a equipe de cuidadores, um processo de educação permanente com vistas a construção dos Parâmetros de Convivência do acolhimento, sendo realizados encontros quinzenais para contemplar tal objetivo. Dentro do processo de educação permanente junto a equipe, foi trabalhada ainda a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD, normativa que a AACI vem desenvolvendo em suas ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o começo do acolhimento as diretrizes para execução do trabalho centraram-se na valorização da cidadania e da proteção dos direitos dos usuários, na valorização de processos de autonomia e de auto-organização, na escuta das demandas e no atendimento flexível visando atender as reais solicitações do público alvo, na desestigmatização da pessoa em situação de rua, visando reduzir a noção de sujeito a ser tutelado, buscando o afastamento de perspectivas punitivistas.

A partir da implementação da Casa de Passagem Benfica, inúmeros foram os frutos colhidos. O serviço constitui-se enquanto uma referência para a população em situação de rua do território norte de Juiz de Fora e uma possibilidade de acolhimento e acesso a direitos básicos de uma população por vezes invisibilidade. Para além, vem contribuindo para desvelar

Resumo

18/04

2838

crição no Cadúnico e posterior acesso aos programas e serviços vinculados ao mesmo. Foi fomentada relação constante com os demais serviços e programas voltados para a população em situação de rua, como: acolhimentos 24H, Centro de Referência Especializado para a População Adulta em Situação de Rua (Centro POP), Abordagem Social, Secretaria Especial de Direitos Humanos, Programa de Auxílio Moradia, Serviço de Migração e Consultório na Rua. Foi fomentada ainda a relação com os demais serviços, políticas e programas que se fizeram necessários no atendimento das demandas postas pelos usuários, CRAS, CREAS, Defensoria Pública, ONG's, Caps AD, UBS Benfica, UPA Norte, Centro de Atendimento ao Cidadão, Cartório Benfica, entre outros.

Também ocorreram participações em reuniões de rede, grupos de trabalho e eventos da rede, tanto no âmbito da Política de Assistência Social como da Política de Saúde, Sociojurídico e outras, para estabelecimento de fluxos, estudos técnicos, discussão de casos, alinhamentos e planejamentos.

ATENDIMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO

A Cassa de Passagem Benfica, no ano de 2022, contou com uma equipe técnica composta por uma assistente social e uma psicóloga. O atendimento técnico se deu por meio de demanda espontânea, demanda programada e busca ativa.

Dentre as atividades desenvolvidas pela equipe técnica estiveram: conhecer a dinâmica de funcionamento do equipamento, seus critérios, objetivos e fluxos; realizar o acolhimento, atendimento individual e acompanhamento dos usuários do serviço; desenvolver atividades e trabalhos com foco socioeducativo; orientar e esclarecer sobre o Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade Casa de Passagem, enfatizando os direitos, critérios, objetivos e responsabilidades; realizar estudos de casos e avaliação social; elaborar relatórios e matérias técnicas do processo de acompanhamento dos usuários; articular com a rede socioassistencial do município; orientar/informar acerca da rede socioassistencial; viabilizar o acesso a documentação civil; realizar o registro das atividades e

Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page.

1874

284P

nema e música, dia da beleza com enfoque no autocuidado, momento de jogos, atividade Café com Prosa para a promoção da troca de experiências e reflexão sobre as vivências do público alvo, varal solidário, Avental da Leitura. Para além, mensalmente também foram realizadas atividades especiais para marcar datas festivas com oferta de cardápio diferenciado e decoração do espaço do acolhimento, algumas atividades foram: festa junina com noite de caldos e sobremesas típicas, comemoração dos aniversariantes do mês, ceia de natal, café da manhã especial de ano novo, entre outras.

EMPREGABILIDADE

Com vistas a fomentar e estimular competências profissionais, visando ampliar possibilidades de inserção e recolocação no mercado de trabalho, semanalmente, no Mural Informativo da Casa de Passagem, foram divulgadas vagas de emprego, publicizadas no site "Vagou JF" da Prefeitura de Juiz de Fora, bem como oportunidades de cursos profissionalizante. Com acompanhamento da equipe técnica os usuários eram orientados conforme suas necessidades, com suporte para construção e envio de currículos.

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Durante toda realização do trabalho faz-se necessária a articulação com os serviços e políticas setoriais, assim como a articulação com a rede de serviços socioassistenciais. Tais articulações tem como finalidade promover a conexão, o acesso e a vinculação dos usuários aos serviços, programas e projetos ofertados diretamente pelo poder público ou por entidades e organizações da sociedade civil, priorizando os territórios onde os sujeitos vivem ou transitam.

A articulação com a rede de serviços no ano de 2022 deu-se a partir do conhecimento da rede do município e da escuta qualificada das necessidades apresentadas pelos usuários do equipamento, com a realização dos encaminhamentos pertinentes. Dessa forma foi estabelecido fluxo de atendimento com o CRAS Norte/Benfica para contemplar a demanda de ins-

AF
Rozza D

41182

2858

Durante o ano de 2022 de maio a dezembro foram realizadas assembleias mensais, preferencialmente na segunda quinta-feira de cada mês, com elaboração de ata e registro das pautas discutidas, bem como dos direcionamentos e encaminhamentos tirados de forma coletiva em cada encontro. Com relação as pautas, estas eram relacionadas pela equipe do serviço, assim como pelos usuários do equipamento, dentre algumas pautas discutidas tivemos: construção dos parâmetro de convivência do serviço, relação com a vizinhança do entorno, horário de funcionamento do equipamento, necessidades da população em situação de rua nos finais de semana, dentre outras.

ATIVIDADES COLETIVAS

As atividades coletivas tem como objetivo promover a socialização e o estabelecimento de vínculos, assim como a publicização da informação, o diálogo e a reflexão com os usuários sobre temáticas de seu interesse e relativas à realidade da população em situação de rua, de acordo com as necessidades e problemas apresentados e sugeridos pelos usuários. Estas são ajustadas e adequadas de acordo com a demanda dos usuários, de forma a estimular sua participação e envolvimento, compreendendo a natureza do serviço.

Durante o ano de 2022 foram realizadas, rodas de conversas, oficinas e dinâmicas de grupo, atividades e eventos comemorativos em razão de datas especiais, entre outros. No que se refere às rodas de conversa, estas aconteceram mensalmente conduzidas pela equipe técnica ou profissional convidado, com foco na socialização da informação. Dentre os temas abordados tivemos: Setembro Amarelo, CadÚnico, Outubro Rosa, Novembro Azul e Programas de Transferência de Renda.

Com relação a oficinas e dinâmicas de grupo, bem como atividades de cunho mais lúdico com foco na oferta de cultura e lazer, ocorreram na CPB: Oficina de Pintura, Oficina de Capoeira, Torneio de Dominó, realização de bingos, transmissão do jogo do Brasil durante a Copa do Mundo 2022, sessões de ci-

H
P. Regem
3

1000

nhã. O jantar é servido logo após o acolhimento inicial, composta por carboidratos, legumes, verduras e proteínas. O quantitativo ofertado é suficiente para atender a demanda de todos os usuários do pernoite além de suprir a demanda alimentar de usuários que demandem apenas a alimentação.

Com relação ao café da manhã, este é ofertado logo após o despertar dos usuários no momento da saída destes. O café da manhã é composto por pão francês com manteiga, café e leite. Vale ressaltar, que assim como o jantar, o quantitativo ofertado é suficiente para atender a demanda de todos os usuários do pernoite além de suprir a demanda alimentar de usuários que demandem apenas o café da manhã.

Insta salientar, que conforme supracitado, durante o período de setembro a início de dezembro, foi ofertado lanche extra no horário das 17h30min. Este era composto por café e/ou suco e biscoitos doces e salgados.

CUIDADOS PESSOAIS

No período noturno, em concomitância a alimentação, ocorre o processo de cuidados pessoais, onde os usuários que assim desejarem, podem acessar banho quente, pelo tempo que preferirem, com aporte de toalhas limpas, sabonete líquido e shampoo aos que assim demandem. Apesar da não obrigatoriedade do banho, conversas e atividades educativas a respeito da importância da higiene pessoal são respeitosamente realizadas com os usuários mais resistentes ao processo. Também é disponibilizada a possibilidade do banho no horário da manhã, antes da saída, para o que assim demandarem.

ASSEMBLEIA

Espaço deliberativo que tem como objetivo fomentar a participação dos usuários na discussão e reflexão sobre a Política Nacional para a População em Situação de Rua, bem como propiciar o envolvimento dos usuários na organização e construção do serviço e trabalhar o exercício da cidadania e da participação e mobilização social.

[Handwritten signatures and initials]

2, 125

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ACOLHIMENTO

Na rotina de funcionamento do serviço, o acolhimento ocorre a partir das 19 horas, todos os dias da semana, inclusive feriados. O Acolhimento, enquanto atividade desenvolvida, se caracteriza pela oferta de uma recepção acolhedora na entrada do usuário no equipamento, com escuta qualificada de suas necessidades na perspectiva de baixa exigência de documentos, com vistas a garantir que a falta de documentação não seja um impeditivo para o atendimento.

Realizado pela equipe de cuidadores sociais, com o acompanhamento da coordenação e da equipe técnica, é o primeiro acesso ao usuário e o momento em que se realiza o cadastro/registo no equipamento, utilizado como ferramenta de diagnóstico e acompanhamento, se faz ainda como o momento em que o usuário recebe as orientações necessárias acerca do funcionamento do serviço, com posterior encaminhamento para satisfação de suas necessidades.

Insta salientar, que o acolhimento inicial munido de uma escuta qualificada e de suma importância no desenvolvimento do trabalho, uma vez que a escuta qualificada visa entender a mensagem que o usuário quer transmitir, seja de maneira explícita e/ou implícita. É a partir da escuta qualificada que se dará início ao processo de constituição dos vínculos e relações de confiança e segurança entre os profissionais e os usuários do serviço.

Cabe destacar que entre os meses de setembro a início de dezembro o acolhimento estava sendo iniciado às 17h30min, a fim de atender uma demanda da comunidade do entorno do equipamento. Na oportunidade eram desenvolvidas atividades coletivas. Para além, nesse horário, também era servido um lanche extra aos usuários.

ALIMENTAÇÃO

Se caracteriza na oferta de 2 refeições diárias, com produtos saudáveis e de qualidade, sendo estas o jantar e o café da ma-

2810

Al
D
R

1136

foi estruturado para se adequar ao serviço. Acessível, possui rampas a fim de permitir o acesso de pessoas que possuam dificuldade de locomoção e/ou fazem uso de cadeiras de rodas. O espaço possui:

- Hall de entrada equipado com armários para a guarda de pertences e materiais de trabalho;
- Cinco quartos organizados em dormitórios masculinos, feminino e misto. O dormitório misto é pensado para acolher casais, sem que estes precisem se separar para o repouso;
- Três banheiros adaptados com chuveiro, para atendimento das necessidades de banho e higiene pessoal. Insta salientar que dois deles possuem acessibilidade para cadeirantes e/ou dificuldade de locomoção. Sendo válido destacar que o espaço é aberto para os usuários que optarem por fazer somente a higiene pessoal;
- Cozinha com capacidade operacional para o preparo das refeições servidas aos usuários. Sendo válido destacar que o espaço é aberto para os usuários que optaram por fazer somente as refeições;
- Varanda coberta adaptada para convivência e refeições, configurando-se assim como ambiente de recreação e interação entre os usuários. Equipada com TV, mesas e cadeiras para refeições;
- Sala de atendimento em que são desenvolvidos os atendimentos da equipe técnica e coordenação;
- Almoxarifado utilizado para guardar materiais de limpeza, de papelaria e utensílios de cama, mesa e banho;
- Despensa. Local destinado ao armazenamento de alimentos e/ou outros produtos.
- Área externa disponível para o desenvolvimento de atividades ao ar livre, bem como para que os usuários possam guardar com segurança seus pertences, materiais de trabalho e animais de estimação.

META

A meta de atendimento corresponde ao acolhimento diário de até 30 usuários, do sexo masculino e feminino.

Riquelme
H
B

1996

- 2898
- Auxiliar com provisão a emissão de documentação civil;
 - Desenvolver condições para independência e o autocuidado, através de orientações individualizadas e/ou grupal, para a construção de novos projetos de vida;
 - Promover acesso à rede qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.

EQUIPE

PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CONTRATAÇÃO
Coordenador	40 horas	CLT
Assistente Social	30 horas	CLT
Psicólogo (AACI)	30 horas	CLT
Cuidador (06)	12 x 36 horas	CLT
Auxiliar de Serv. Gerais (02)	12 x 36 horas	CLT
Cozinheira (02)	12 x 36 horas	CLT

ESTRUTURA

A Casa de Passagem fica localizada no bairro Benfica no endereço: Rua Tomé de Souza, nº 95 – Benfica. A mesma é executada em um espaço pensado de forma a atender as expectativas do público-alvo, possui características domiciliar e

Handwritten signatures and marks are present at the bottom right of the page.

4092

2908

tação de forma emergencial do serviço de acolhimento institucional na modalidade Casa de Passagem, no Bairro de Benfica, em agosto de 2021, para fazer frente às baixas temperaturas do inverno desse mesmo ano. A implantação desse serviço de forma emergencial tornou evidente a necessidade da instalação de forma permanente de um Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas adultas em situação de rua nesta região da cidade.

Desde sua implementação de forma permanente, a Casa de Passagem Benfica, tem sido referência para um número expressivo de usuários no que tange ao acesso a direitos básicos, como banho, alimentação e pernoite, bem como para atendimento técnico especializado e tentativa de garantia de acesso a outros direitos, como acesso à documentação civil, políticas de transferência de renda, saúde, emprego e moradia. No ano de 2022, foram atendidos pelo equipamento cerca de 315 usuários com diversificadas demandas.

A partir da implantação da CPB e sistematização das demandas apresentadas pelo público usuário atendido, foram desveladas outras demandas e necessidades da população em situação de rua desta região da cidade, que estavam reprimidas e descobertas de assistência e são potencializadas pela distância do território norte do centro da cidade, onde se concentra a maior oferta de serviços.

OBJETIVOS

- Reduzir a violação de direitos;
 - Desenvolver escuta qualificada individual e coletiva;
 - Possibilitar a convivência comunitária e organização da vida cotidiana;
 - Promover acesso à rede de serviços e benefícios socioassistenciais, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos contribuindo para o processo de saída das ruas;
 - Favorecer o surgimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page.

1040.

11/11/11

INTRODUÇÃO

A Casa de Passagem Benfica (CPB) é um equipamento público da Assistência Social, destinado a ofertar serviço de acolhimento institucional, na modalidade casa de passagem, com capacidade de atendimento para 30 pessoas adultas, acima de 18 anos, do sexo feminino e masculino, das 19h às 07h, que estejam com os vínculos familiares rompidos ou fragilizados, que se encontram em situação de rua, com possibilidade de acolhimento na Zona Norte de Juiz de Fora. O equipamento foi implementado em maio de 2022, através de termo de parceria com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Juiz de Fora.

Através do atendimento e acolhimento humanizado a este grupo, o serviço oferece, pernoite, alimentação, cuidados pessoais, atividades coletivas e atendimentos de serviço social. O acesso aos serviços ofertados pela CPB se dá através de encaminhamentos do Serviço de Abordagem Social, serviços especializados para pessoas em situação de rua, demais serviços da rede, bem como por meio de demanda espontânea, sendo esta última forma a mais expressiva. O objetivo principal é garantir a proteção integral dos usuários, contribuindo para restaurar e preservar a integridade, autonomia e protagonismo da população em situação de rua, podendo contribuir com o processo de saída das ruas.

A população em situação de rua é uma realidade, que tem raízes e demandas complexas. O estigma atribuído a este grupo é algo muito presente no cotidiano, tornando, assim, necessárias ações que rompam com esses estereótipos e com a invisibilidade direcionada a esta população, a partir da perspectiva de garantir direitos e promover cidadania. Pensar sobre os serviços voltados para população em situação de rua é pensar também acerca das práticas profissionais e do projeto societário que estamos vislumbrando. É entender que as vulnerabilidades e questões que cercam esses usuários são objeto de intervenção. O avanço do empobrecimento, da miséria e desemprego, são movimentos que impõem a muitas

8363

THE
JOURNAL
OF
THE
ROYAL
ANTHROPOLOGICAL
INSTITUTE

1901

1901

THE
JOURNAL
OF
THE
ROYAL
ANTHROPOLOGICAL
INSTITUTE

1901

THE
JOURNAL
OF
THE
ROYAL
ANTHROPOLOGICAL
INSTITUTE

2023



Serviço de
Acolhimento
Institucional
para **Adultos**

Juiz de Fora
Secretaria de Assistência Social



AACI
Associação de Acolhimento
e Cuidado

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DA CASA DE PASSAGEM BENFICA

2022

A
Assinatura

2948

Diante do exposto, DEFIRO o pedido formulado e determino o cadastramento, válido por 1 (um) ano, da entidade "Associação de Apoio às Crianças e Idosos (AACI)" junto à Vara de Execuções Criminais da Comarca de Juiz de Fora.

P.R.I.

Juiz de Fora, 07 de junho de 2022.



DANIEL RÊCHE DA MOTTA
JUIZ DE DIREITO



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
COMARCA DE JUIZ DE FORA
VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS

DECISÃO

Cuida-se de procedimento instaurado por meio do edital de habilitação nº 01/2022, visando escolha de entidades interessadas no recebimento dos valores arrecadados com aplicação de penas de prestações pecuniárias, objeto de transações penais e sentenças condenatórias, assim como sua homologação, nos termos do Provimento Conjunto nº 27/2013.

A entidade "Associação de Apoio às Crianças e Idosos (AACI)" apresentou seu pedido de cadastro.

O Ministério Público apresentou parecer pelo deferimento do pedido de cadastramento.

Vieram-me os autos conclusos para decisão.

É o relatório.

Decido.

Dentro do prazo estabelecido no Edital, o pedido foi apresentado perante este juízo.

Respeitando-se o estabelecido no Edital 01/2022, os documentos foram submetidos a parecer da Representante do Ministério Público, que opinou pelo deferimento do pedido.

Ressalto, inicialmente, que somente na etapa de efetiva apresentação dos projetos haverá subsunção dos pleitos ao Serviço Social da comarca.

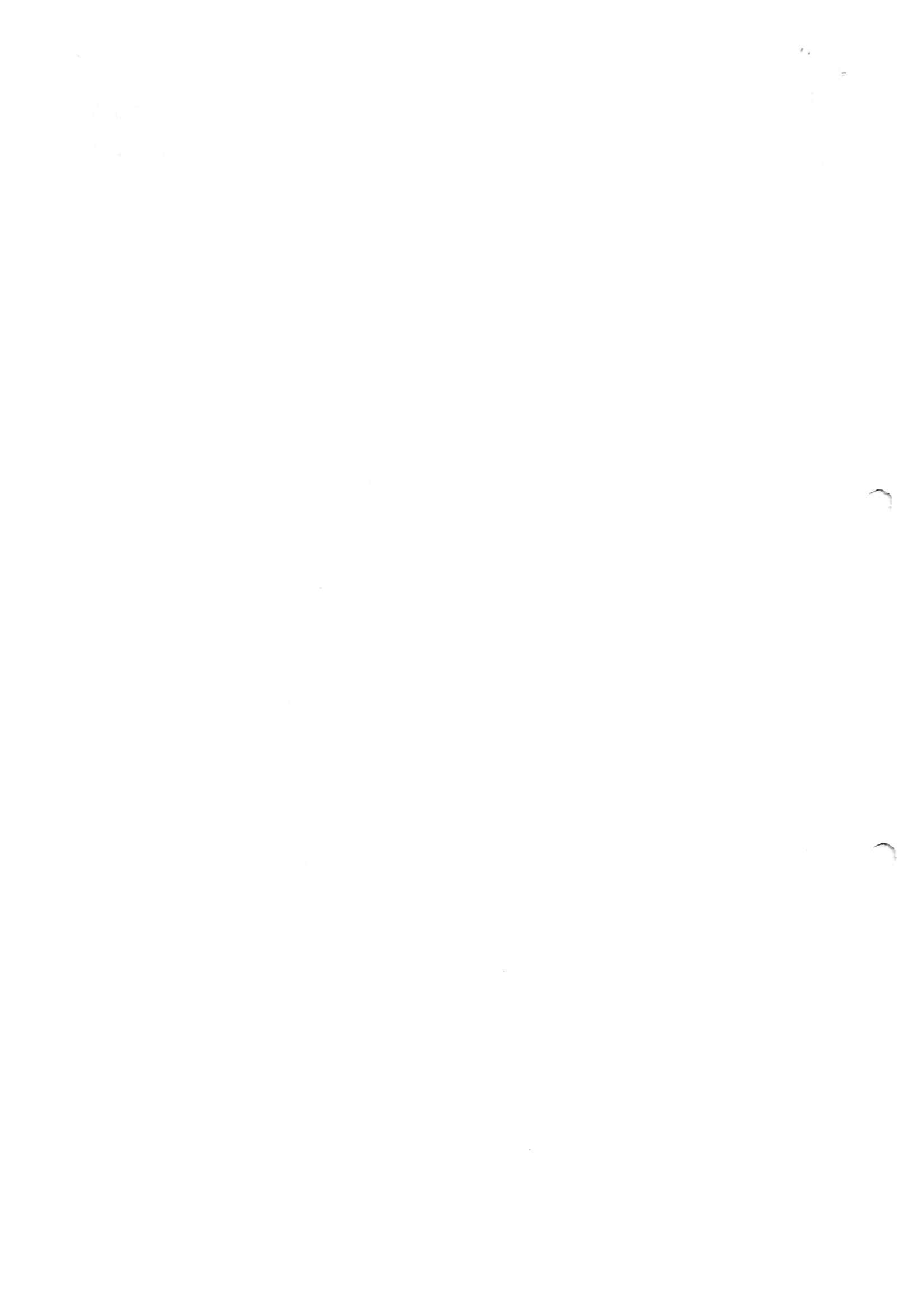
Verifico que a entidade se encontra regularmente constituída, conforme pode ser observado pelos documentos anexados ao processo, e demonstra ser útil e necessária à comunidade em que está inserida, atendendo a áreas vitais de relevante cunho educacional e social. Desta forma, não vislumbro óbice ao cadastramento da entidade selecionada.

No que tange à documentação exigida, a entidade atendeu todos os requisitos contidos na Portaria nº 4.994/2017 e no Edital 01/2022.

Declaro que a entidade atende todos os requisitos exigidos no Edital 01/2022.

**b. II. Relatórios de atividades com
comprovação das ações desenvolvidas.**







VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 35B1-DD46-8CE6-C432

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARIA LÚCIA SALIM MIRANDA MACHADO (CPF 509.XXX.XXX-15) em 10/05/2022 17:14:39 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ VALERIA MARIA DE MASSARANI GONELLI (CPF 036.XXX.XXX-00) em 10/05/2022 18:07:49 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ HELOISA GALONE DA ROSA (CPF 844.XXX.XXX-04) em 11/05/2022 08:25:24 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MEIRIJANE TEODORO (CPF 002.XXX.XXX-59) em 11/05/2022 09:31:02 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/35B1-DD46-8CE6-C432>

11/25/20



5. Declaração

Na qualidade de representante legal do proponente declaro, para fins de prova junto à PJF, para os efeitos e sob pena da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Estado de Minas Gerais, Município ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos de dotações consignadas nos orçamentos do Município, na forma deste Plano de Trabalho.

Venho submeter à apreciação deste Município o presente Plano tendo em vista repasse de recursos.

Pede Deferimento.

Juiz de Fora, 09 de Maio de 2022.

Heloisa Galone da Rosa

6. Aprovação

O Plano de Trabalho apresentado pelo proponente está de acordo com o da **Lei Federal nº13019**, de 31 de julho de 2014, alterada pela **Lei 13204** de 31 de dezembro de 2015, **Resolução 109/2009 CNAS e Resolução nº 048/2021 do CMAS.**

Aprovo o presente Plano de Trabalho

Meirijane Teodoro

Subsecretária de Vigilância e Monitoramento
da Assistência Social

Valéria Maria de Massarani Gonelli

Subsecretária de Proteção Social e Promoção
Social

Juiz de Fora, ____ de ____ de ____

Autorizo a celebração do Termo de Colaboração e/ou Fomento

Juiz de Fora, ____ de ____ de ____

Maria Lúcia Salim Miranda Machado
Secretária da Assistência Social

2000



- Varanda: coberta que será adaptada para convivência e refeições, configurando-se assim como ambiente de recreação e convivência entre os usuários. O espaço será equipado com mesas e cadeiras para refeições.
- Sala de atendimento: uma sala em que serão desenvolvidos os atendimentos da equipe técnica e coordenação. Será equipado com duas mesas de escritório, computador, impressora, arquivo, armário e telefone.
- Almojarifado: utilizado para guardar materias de limpeza, de papelaria e utensílios de cama, mesa e banho.
- Área externa: ambiente disponível para o desenvolvimento de atividades ao ar livre, bem como para que os usuários possam guardar com segurança seus pertences, materias de trabalho e animais de estimação.

Quadro demonstrativo - RH		
Equipe mínima - TR 01 Coordenador Social; 01 Assistente Social; 06 Cuidadores Sociais; 02 Auxiliar de Serviços Gerais; 02 Cozinheiros.	RH - Plano de Trabalho 01 - Coordenador Social; 01 Assistente Social; 06 Cuidadores Sociais; 02 Auxiliar de Serviços Gerais; 02 Cozinheiros.	OBS: A OSC contempla a equipe mínima conforme o TR no plano de trabalho. <u>Profissionais excedentes comparado ao Termo de Referência:</u> Não há

* A OSC, durante a execução do serviço deve, obrigatoriamente, manter a equipe de profissionais exigida no Termo de Referência.

4. Cronograma de Desembolso						
Concedente						
Meta	Maio/ 2022	Junho/ 2022	Julho/ 2022	Agosto/ 2022	Setembro/ 2022	
Recurso Municipal	R\$ 28.596,05	R\$ 50.463,61	R\$ 50.463,61	R\$ 50.463,61	R\$ 50.463,61	
	Outubro/ 2022	Novembro/ 2022	Dezembro/ 2022			
	R\$ 50.463,61	R\$ 50.463,61	R\$ 50.463,61			

Meta	Janeiro/ 2023	Fevereiro/ 2023	Março/ 2023	Abril/ 2023	Maio/ 2023
Recurso Municipal	R\$ 50.463,61	R\$ 50.463,61	R\$ 50.463,61	R\$ 50.463,61	R\$ 21.867,56

12/16



FUNÇÃO	QUANTIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TOTAL NO SERVIÇO	TIPO DE CONTRATAÇÃO
Coordenador	01 Nível Superior	40 horas semanais	01	CLT
Equipe técnica	01 Assistente Social	30 horas semanais	01	CLT
Cuidador	06 Cuidador – Nível Médio	12 X 36 horas	06	CLT
Profissional de Alimentação – Cozinheira	02 Cozinheiras	12 X 36 horas	02	CLT
Profissional de limpeza	02 Serviços Gerais – Nível Fundamental	Por turno / 12 X 36 horas	02	CLT
TOTAL			12	

TEODORO

Recursos Materiais: (a serem despendidos para a execução do serviço e/ou programa)

Os recursos materiais necessários a execução do serviço são: camas; sofás, TV; mesa e cadeiras de refeição; mesas de escritório, computadores; telefone; impressora; mesa de jogos; equipamentos de cozinha – fogão, geladeira, freezer, utensílios de cozinha e para refeições; utensílios de cama, mesa e banho; materiais de papelaria e escritório.

Espaço Físico: (que será usado para a execução do serviço e/ou programa)

O espaço para execução da Casa de Passagem está sendo pensado de forma a atender as expectativas do nosso público-alvo. A ideia é que o espaço seja acolhedor e que eles possuam uma identidade/referência no serviço que será ali ofertado. Para além das instalações, é de suma importância que o ambiente seja humanizado e de fácil acesso, possibilitando a noção de pertencimento e protagonismo dos usuários do serviço. A casa fica localizada no bairro Benfica, conforme demandando no edital, no endereço: Rua Tomé de Souza, nº 95 – Benfica. O espaço possui características domiciliar e será estruturado para se adequar ao serviço. Dispõe dos seguintes espaços:

- **Dormitórios:** São cinco dormitórios com capacidade de até 06 usuários em cada. Será organizado em dormitórios masculino, feminino e mistos. Os dormitórios mistos poderão acolher famílias, sem que precisem se separar para o repouso. Serão equipados com camas.
- **Banheiros:** são três banheiros, sendo dois adaptados com chuveiro, para atendimento das necessidades de banho e higiene pessoal. Cabe destacar ainda que dois deles possuem acessibilidade para cadeirantes e /ou dificuldade de locomoção. É válido destacar que o espaço será aberto para os usuários que optarem por fazer somente a higiene pessoal.
- **Cozinha:** cozinha com capacidade operacional para o preparo das refeições que serão servidas aos usuários. É válido destacar que o espaço será aberto para os usuários que optarem por fazer somente as refeições.

Assinado por 4 pessoas: MARIA LÚCIA SALIM MIRANDA MACHADO, VALERIA MARIA DE MASSARANI GONELLI, HELOISA GALONE DA ROSA e MEIRIJANE TEODORO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/35B1-DD46-8CE6-C432> e informe o código 35B1-DD46-8CE6-C432



100



3. Plano de Aplicação dos Recursos Solicitados

3.1 Demonstrativo de Custos

Custos de Investimento e/ou Custeio

Especificação das Despesas	Serviço Pactuado	Meta Pactuada	Valor	
			Mensal	Anual
• Remuneração da equipe encarregada do Serviço de Acolhimento Institucional: - 01 Coordenador Social; - 01 Assistente Social; - 06 Cuidadores Sociais; - 02 Auxiliar de Serviços Gerais; - 02 Cozinheiros. • Pagamento de impostos, contribuições sociais, FGTS, férias, décimo terceiro salário, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas proporcionais ao período vigente da parceria. • Material de escritório e papelaria. • Transporte: combustível, recarga de cartão vale transporte, utilização de aplicativos, táxi. • Alimentação • Despesas de manutenção (água, luz, telefone, gás); • Material de higiene e limpeza; • Compra de equipamentos eletroeletrônicos; • Compra de materiais permanentes para adequação do espaço físico.	Serviço de Acolhimento Institucional (Adultos)	30 usuários	R\$ 50.463,61	01 Parcela de R\$ 28.596,05 (maio/202) 11 parcelas de R\$ 50.463,61 (junho/22 a Abril/2023) 01 Parcela de R\$ 21.867,56 (maio de 2023)
TOTAL				R\$ 605.563,32

3.2 Capacidade Instalada

Recursos Humanos vinculados à execução do serviço e/ou programa: Conforme a CLT
(Consolidação das Leis do Trabalho);

100



- Construção de Plano Individual de Atendimento com o objetivo de orientar e sistematizar o trabalho a ser desenvolvido com cada usuário que acessar ao serviço.
- O Estudo Social é um instrumento profissional de competência do Assistente Social e tem como objetivo conhecer e interpretar a realidade social de cada usuário inserido no programa. É fundamental que profissional estude e analise a situação com a qual está lidando e através dos estudos, e assim planeje e execute suas ações.
- Diagnóstico do perfil do usuário atendido, cujo objetivo é conhecer a fundo as características, problemas, dificuldades, oportunidades, indicadores e necessidades dos usuários inseridos no serviço, fornecendo suporte para estudos, análises, relatórios, avaliações e estratégias de atendimento e implementação de políticas públicas.
- Desenvolvimento do convívio comunitário e social, através da realização de ações e atividades que visam a convivência, a socialização e à acolhida dos usuários.
- Acesso à documentação pessoal, se dá a partir do encaminhamento dos usuários para os órgãos competentes a realizarem o registro civil e/ou outros documentos.
- Promoção do autocuidado, através da oferta de orientações e informações de acesso cuidados de saúde.
- Articulação com a rede de saúde mental, para criação de ações estratégicas direcionadas às demandas dos usuários do serviço.
- Mobilização para o exercício da cidadania, entendimento e conscientização dos direitos civis, políticos e sociais e de nossos deveres e colocá-los em prática. A cidadania deve ser entendida como um processo contínuo, uma construção coletiva, que visa a concretização dos direitos humanos.
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários pela equipe técnica de referência com objetivo de apresentar e sistematizar as atividades que foram desenvolvidas sejam elas, visitas institucionais, visitas in loco, entrevistas, reuniões, atendimentos individuais ou em grupos, entre outras atividades.

2.6 Formas de acesso ao serviço e ou/programa

- Provenientes do Serviço de Abordagem Social e Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua – Centro Pop
- Demanda espontânea

25a



início ao processo de constituição dos vínculos e relações de confiança e segurança entre os profissionais e os usuários do serviço.

Outra ação que é necessária ser desenvolvida é a informação, comunicação e defesa de direitos a partir do desenvolvimento de atividades com o intuito de promover o entendimento e a informação sobre os direitos individuais e sociais, as formas de violação, as garantias de sua efetivação, as respostas e recursos com os quais os indivíduos podem contar na rede socioassistencial e nas diversas políticas públicas.

Durante toda realização do trabalho faz-se necessária a articulação com os serviços e políticas setoriais, assim como a articulação com a rede de serviços socioassistenciais. Tais articulações tem como finalidade promover a conexão, o acesso e a vinculação dos usuários aos serviços, programas e projetos ofertados diretamente pelo poder público ou por entidades e organizações no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), assim como a projetos desenvolvidos pelas demais políticas, preferencialmente nos territórios onde os sujeitos vivem ou transitam. A articulação interinstitucional com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos ocorre a partir da interlocução com os demais atores, especialmente os chamados órgãos de defesas de direitos, como por exemplo, Centro de Referência Especializado para a População Adulta em Situação de Rua (Centro POP), Conselho Municipal de Assistência Social, Secretaria Especial de Direitos Humanos, Defensoria Pública, Poder Judiciário, ONGs e outros equipamentos que atuam com defesa de direitos.

Também, a realização de orientações e encaminhamento para a rede de serviços locais, a partir da demanda sinalizada pelo usuário, bem como de outros serviços da rede socioassistencial. Os profissionais tem a função de levar ao conhecimento dos usuários os serviços disponibilizados pela rede, a partir das demandas apresentadas. Para promover encaminhamentos efetivos é necessário que o profissional acompanhe os encaminhamentos realizados para que os sujeitos tenham de fato acesso aos serviços e órgãos existentes. A Referência e Contrarreferência ocorre a partir do diálogo com os setores da esfera municipal, do conhecimento dos serviços socioassistenciais existentes no território pela equipe de referência dos equipamentos, da visão integrada dos (as) profissionais sobre os problemas sociais, da construção conjunta de fluxos para encaminhamentos, do registro permanente dos atendimentos e da qualificação constante da equipe profissional. Os profissionais de referência dos equipamentos devem se atentar as demandas trazidas pelos usuários para que elas sejam atendidas em sua totalidade e quando necessário encaminhá-los para outros equipamentos da rede socioassistencial. Quando houver resolutividade da demanda inicial trazida pelo usuário o equipamento que está prestando o atendimento ao usuário irá contrarreferenciá-lo para o equipamento da rede socioassistencial dar continuidade ao trabalho que estava sendo realizado.

Outras ações que são consideradas essenciais para desenvolvimento do trabalho são:

100



6	Rodas de Conversa	Trabalhar os sentimentos vivenciados de acordo com as necessidades e problemas apresentados, abordando temáticas sugeridas pelos usuários.	30 usuários e demanda espontânea
7	Oficinas e Dinâmicas de grupo	Espaços coletivos de desenvolvimento de atividades lúdicas, de dança, música, cultura, lazer, entre outros.	30 usuários e demanda espontânea
8	Atividades educativas	Convidar profissionais de outros serviços e diversas áreas como da saúde, educação, cultura para oferecer palestras e/ou cursos de formação aos usuários e suas famílias. O objetivo é a socialização de informações.	30 usuários e demanda espontânea
9	Inclusão Digital e social	Auxiliar em atividades que visam à aquisição e desenvolvimento de competências digitais, o que possibilita aprendizagem, integração, participação e a inclusão social.	30 usuários e demanda espontânea

A descrição das atividades acima está estruturada em rotina de atendimento, inerentes ao serviço e atividades complementares, contemplando os elementos propostos no termo de referência. As referidas atividades podem ser ajustadas e adequadas de acordo com a demanda dos usuários do serviço, de forma que estimule sua participação e envolvimento em todas elas. É importante que as atividades complementares não sejam engessadas e tragam o protagonismo dos usuários do serviço. Inclusive, os horários propostos podem ser flexibilizados de acordo com a necessidade individual de cada usuário (horário das oficinas, alimentação, rodas de conversa, entre outros). A execução qualitativa das atividades de convívio e estadia envolvem o acolhimento, alimentação, repouso e higiene, assim como realização de encaminhamentos das demandas trazidas por esses usuários aos demais serviços que compõem a rede socioassistencial.

Quando oferecemos determinado serviço, é necessário que saibamos que existem ações que são essenciais para que o trabalho seja executado com excelência, perpassando por todo processo de trabalho. No que se refere às atividades de uma Casa de Passagem, o acolhimento e a escuta são de suma importância no desenvolvimento do trabalho, a mesma visa entender a mensagem que o usuário quer transmitir, seja de maneira explícita e/ou implícita. É a partir da escuta qualificada que se dará

Assinado por 4 pessoas: MARIA LÚCIA, MIRANDA MACHADO, VALERIA MARIA DE MASSARANI GONELLI, HELOISA GALONE DA ROSA e MEIRIANE TEODORO. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/35B1-DD46-8CE6-C432> e informe o código 35B1-DD46-8CE6-C432



2.5 Atividades Desenvolvidas e Fases de Execução do serviço e ou/programa

Endereço de Execução: Rua Tomé de Souza 95 – Benfica

Horário de Funcionamento: Deverá funcionar no horário das 19h às 08h do dia seguinte.

O serviço também deve ofertar refeições para os usuários (Jantar e Café da Manhã), com produção em cozinha dentro da unidade ou por meio de aquisição de fornecedor.

N ^o	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	META
1	Acolhimento	Oferecer recepção acolhedora na entrada do usuário ao serviço, com escuta qualificada de suas necessidades.	30 Usuários e demanda espontânea
2	Alimentação	Oferecer 2 refeições diárias, com produtos saudáveis e de qualidade.	30 Usuários e demanda espontânea
3	Cadastro/ Acompanhamento	Realizar diariamente o cadastro dos usuários do serviço, como ferramenta de diagnóstico e acompanhamento do serviço.	30 Usuários
4	Cuidados Pessoais	Suporte para o banho e higiene íntima, conforme demanda.	30 Usuários e demanda espontânea
5	Atendimento individual	Abordagem específica de cada profissional da equipe, no atendimento às demandas dos usuários e encaminhamentos conforme a necessidade.	30 Usuários e demanda espontânea

12/28



acolhimento temporário da população em situação de rua. Foram distribuídos um total de dez espaços na cidade, que pudessem atender às demandas dessa população. A iniciativa se deu em razão das baixas temperaturas registradas na cidade durante o período de inverno, revelando ao mesmo tempo uma demanda de atendimento. Neste período, a AACI teve a oportunidade de se aproximar da população em situação de rua, de forma mais assídua, e conhecer de perto a realidade desses usuários.

Para além desta realidade local advinda a partir dos impactos sociais provocados pela Pandemia do COVID-19 é importante destacar o alinhamento do município em consonância com o Decreto nº7.053 de 23 de dezembro de 2009 que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua na cidade. Isso significou que paralelamente a ampliação dos abrigos emergenciais destinados a atender as necessidades das pessoas em situação de rua frente a Pandemia e, posteriormente, em razão das baixas temperaturas, também ocorreu a criação do Decreto Municipal nº14.489 de 19 de abril de 2021 que instituiu o Comitê Intersetorial de Elaboração, Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para a População em Situação de Rua de Juiz de Fora.

Dar continuidade a execução de uma Casa de Passagem, na região norte (território que é de referência da instituição) não somente é a efetivação do preconizado em todo um aparato normativo como também corresponde ao entendimento do necessário acesso a cidadania e direitos sociais. Associado a essa questão também é importante ressaltar que a Região Norte da cidade é a segunda região em número de habitantes das 8 subdivisões administrativas da cidade, o que consequentemente acarreta demandas territoriais expressivas. Dentre essas demandas cabe registrar o levantamento realizado pelo Serviço de Abordagem Social, em julho de 2021, onde foram identificadas aproximadamente 80 pessoas em situação de rua. Assim, almeja-se que estrutura dessa região, que corresponde a um importante polo comercial (próximo também ao centro industrial da cidade), possa contribuir para o surgimento de oportunidades que possam também atender a outras demandas da população em situação de rua, através da sensibilização da comunidade.

Dessa forma, a execução deste serviço vem na direção de reforçar os pressupostos contemplados na legislação, bem como elucidar os objetivos estatutários pelos quais a AACI se fundou, uma vez que o atendimento a população de rua é uma demanda rotineira na instituição.

2.4 Meta Pactuada

Atender 30 pessoas maiores de 18 anos do sexo masculino e feminino, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, que se encontram em situação de rua.

10/2/41



O cenário atual foi marcado pelos efeitos agressivos da pandemia da Covid-19¹, que se manifestou através do expressivo número de óbitos, em decorrência da doença, como também nos impactos econômicos, políticos e sociais, em todo o mundo. Certamente, o impacto da Covid foi sem precedentes na vida de muitas pessoas. Contudo, para a população mais vulnerável os acometimentos são ainda mais dimensionados. A pandemia evidenciou, dessa forma, a necessidade de fortalecimento de políticas públicas mais efetivas. No que tange a população em situação de rua, a demanda é ainda mais complexa, dada a situação de vulnerabilidade social na qual este grupo está exposto.

Se considerarmos a suscetibilidade altíssima a infecções sintomáticas, hospitalização e fatalidade entre essa população, não apenas em razão da idade avançada, mas também do declínio físico acelerado e de problemas mentais que frequentemente resultam da exposição a riscos e elementos agressivos, o coronavírus entre a população em situação de rua (PSR) aponta para uma tendência preocupante, com importantes implicações na saúde pública e nos recursos de assistência à saúde, uma vez que mesmo os casos mais leves do coronavírus entre essas pessoas exigem consideração de locais de isolamento e manejo (HONORATO; OLIVEIRA, 2020)

Para além da questão dos números de contaminação entre a população em situação de rua, outra questão que nos chama atenção é o crescimento de pessoas em situação de rua. Uma pesquisa da Fio Cruz (2021) revelou o aumento expressivo desta população pelo país, sendo parte deste aumento devido aos agravos econômicos trazidos pela pandemia a diversas famílias. Assim, “o agravamento da situação econômica e social no país traz um novo perfil das pessoas em situação de rua e alerta para a necessidade de ações muito mais céleres para evitar que elas fiquem mais tempo nas ruas e tenham menor adesão às ofertas e ações públicas” (GAMEIRO, 2021).

Não obstante, Juiz de Fora também vem percebendo os rebatimentos do cenário atual. Em uma reportagem veiculada em 2021, pelo jornal local Tribuna de Minas, vem sendo mencionado o aumento de pessoas em situação de rua, em diversas regiões da cidade. Os equipamentos que realizam o atendimento destes usuários, vem também fazendo esse destaque.

Em 2021, a Prefeitura de Juiz de Fora mobilizou a estruturação de abrigos emergenciais para

1 Conforme informações do Ministério da Saúde, a Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 descoberto em amostras obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. O vírus atingiu alto grau de transmissibilidade pelo mundo, se configurando em uma pandemia.



O direcionamento de atendimento que a AACI possui vai para além do dimensionamento técnico na condução das demandas da população em situação de rua. Nosso entendimento é de que essa população precisa ser enxergada, precisa ter voz e acesso aos seus direitos. A cidade em sua imensidão silencia os que nada possuem e as políticas, por vezes, deixam a desejar no que se trata a entender a integralidade e complexidade destes usuários.

A sociedade como um todo reproduz a visão e ações discriminatórias sobre esses sujeitos. Todo esse conjunto é a manifestação da chamada *Aporofobia*. Este neologismo corresponde a um conceito abordado pela filósofa Adela Cortina, que significa “aversão ao pobre”. No cotidiano, a aporofobia se materializa através do discurso higienista, das ações que impedem que as pessoas em situação de rua estejam nos espaços públicos (colocando correntes, grades, anteparos, objetos pontiagudos, impedindo que permaneçam nestes lugares), nas denúncias e manifestações contrárias a existência de serviços que atendam a este público, dentre outras.

Devemos, portanto, aceitar que a pobreza “é a carência dos meios necessários para sobreviver, porém não apenas isso, [...], pobreza é a falta de liberdade, a impossibilidade de levar a cabo os planos de vida que uma pessoa tenha razões para valorizar” (CORTINA, 2020, p. 49). O conceito de Cortina deve ser percebido principalmente como nossos ataques às coletividades “sem recursos”, aumentando sistematicamente a exclusão. É a impossibilidade de contribuir com o sistema de trocas e ganhos das relações sociais que define as vítimas da aporofobia: aqueles que, por habitualmente não terem recursos, são considerados como dispensáveis. (ROCHA, 2020)

Logo, se faz de extrema urgência que os serviços ofertados a população de rua rompam com essas barreiras, que fazem com que os usuários não se adequem e/ou se identifiquem com os espaços de atendimento. Acolhimento é o primordial para que se possa compreender quais demandas esse usuário traz e suas expectativas para com o serviço. Principalmente no campo das políticas públicas, uma vez que o espaço e máquina pública deve ser para todos e todas. Não adianta se falar em direitos sociais, se as intervenções destinadas aos grupos mais vulneráveis não vão ao encontro do que se preconizado. O serviço deve, assim, resgatar essa identidade social, dignidade, cidadania e ressignificar o atendimento sob a ótica da humanização, dos direitos sociais, do rompimento com práticas estigmatizantes e limitantes.

É neste sentido que a Casa de Passagem Benfica se localiza enquanto execução de política pública instituído como serviço da Alta Complexidade, modalidade de acolhimento institucional conforme disposto na Resolução nº109 de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

sistema de garantia de direitos contribuindo para o processo de saída das ruas;

- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Auxiliar com a provisão de documentação civil;
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado, através de orientações individualizadas e/ou grupal, para a construção de novos projetos de vida;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;

2.3 Justificativa da Proposta

A execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos pela AACI, tem sua gênese nos valores e princípios que regem o trabalho desenvolvido pela instituição, uma vez que o trabalho se constrói no trabalho diário de atender às demandas dos grupos sociais mais vulneráveis, oferecendo atendimento a demandas básicas e emergentes, bem como acesso a direitos sociais. Logo, atuar no atendimento da população em situação de rua é fruto de um processo de discussão institucional que traz como encaminhamento a ampliação do atendimento da comunidade, na perspectiva de garantia de direitos e qualidade na oferta dos serviços, permitindo a mais ampla participação de diferentes segmentos da sociedade.

A população em situação de rua é uma realidade, que tem raízes e demandas complexas. O estigma atribuído a este grupo é algo muito presente no cotidiano, tornando, assim, necessárias ações que rompam com esses estereótipos e com a invisibilidade direcionada a população em situação de rua a partir da perspectiva de garantir direitos e promover cidadania.

Pensar sobre os serviços voltados para população de rua, é pensar também acerca das práticas profissionais e do projeto societário que estamos vislumbrando. Entender que as vulnerabilidades e questões que cercam esses usuários são objeto de intervenção também na AACI. O avanço do empobrecimento, da miséria e desemprego, são movimentos que impõem a muitas pessoas a busca de formas de sobrevivência, dentre elas estar em situação de rua. Neste sentido, é importante ter entendimento de que

O morador em situação de rua desfilado, estigmatizado, sofre um processo de desumanização. Passa a ser um não igual ou parte não integrante da mesma espécie, simplesmente não é visto, passa a ser um nada e desse nada a sua existência torna-se um nada, sem estímulo para buscar um novo caminho, preferindo a rua como moradia, fazendo suas regras pessoais, indiferente à violência presente em seu dia-a-dia. Nestes casos, geralmente, rejeitam o apoio ofertado, já que não conseguem mais se ajustar à sociedade, nem mesmo conseguem dormir em uma cama. Preferem a escolha mais dolorida, sofrida e frustrante, mas de maior liberdade. (SANTOS, 2011)



PLANO DE TRABALHO

1. Identificação da Organização da Sociedade Civil

Entidade/Organização Proponente Associação de Apoio as Crianças e Idosos		CNPJ 11.550.709/0001-87	
Endereço da Sede (AV./Rua/Nº) Rua General Almerindo da Silva Gomes – 133			
Bairro Nova Era		Município Juiz de Fora	
Distrito MG			
Cx. Postal	CEP 36087-330	Telefone (32) 3226-4832	Fax
E-mail: aacisocial@hotmail.com aaci-@hotmail.com		Telefone (contato): (32) 98855-9201	
Dados Bancários Banco: Caixa Econômica Federal Agência: 3029 Conta Corrente: 3911-0			
Nome do Responsável Legal: Heloisa Galone da Rosa		CPF: 844.759.517-04	
Identidade: 13.711.438 PCMG	Cargo: Presidente	Data do Venc. Mandato: 24/07/2027	

2. Caracterização da Proposta

2.1 Nome do Serviço e ou/ Programa

EDITAL DE CHAMAMENTO N.º 01/2022 – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL (ADULTOS)

Período de Execução

Início
14/05/2022

Término
13/05/2023

2.2 Objeto

Implantar o Serviço de Acolhimento para 30 Pessoas em Situação de Rua, na modalidade Casa de Passagem, no Bairro Benfica-Rei.

Exemplar

ulino

1- OBJETIVO

Garantir a proteção integral dos usuários, contribuindo para restaurar e preservar a integridade, autonomia e protagonismo da população em situação de rua, podendo contribuir com o processo de saída das ruas.

1.1 – Objetivos Específicos

- Reduzir a violação dos direitos
- Desenvolver escuta qualificada individual e coletiva;
- Possibilitar a convivência comunitária e a organização da vida cotidiana
- Promover acesso à rede de serviços e benefícios socioassistenciais, aos demais órgãos do

Assinado por 4 pessoas: MARIA LÚCIA SALIM MIRANDA MACHADO, VALERIA MARIA DE MASSARANI GONELLI, HELOISA GALONE DA ROSA e MEIRIANE TEODORO. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/35B1-DD46-8CE6-C432> e informe o código 35B1-DD46-8CE6-C432



PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

311

ENCERRAMENTO DE PROCESSO

FICA O PRESENTE PROCESSO FÍSICO Nº 0066/2023, VOLUME 02, ENCERRADO, COM 311 FOLHAS, INCLUSIVE ESTA FOLHA, FICANDO VEDADO A COLOCAÇÃO DE OUTRAS FOLHAS SOBRE A MESMA. O PROCESSO EM QUESTÃO TERÁ CONTINUIDADE NO PROCESSO FÍSICO Nº 0066/2023, VOLUME 03.

EM 17/05/2023

Paula Alves
carimbo/assinatura



